

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do JdL APE Class.: 404
 Data: 15.02.85 Pg.: _____

Garimpeiros invadem área ianomani em Roraima

¹⁹⁰
BRASILIA - O presidente da Funai, Nelson Marabuto, tachou de puro banditismo a ação organizada por fazendeiros e garimpeiros para a reabertura do garimpo da Serra do Surucucu, em Roraima, onde vivem índios Ianomani. Marabuto foi informado, pela manhã de que 60 garimpeiros vestindo uniformes do Exército haviam desembarcado em nove aviões pequenos, no campo de pouso de Surucucu, que fica distante do posto da Funai e das aldeias. A FAB e a Polícia Federal, que desde anteontem, já havia detectado a movimentação, conseguiram bloquear a operação, que previa o transporte de 3.000 garimpeiros para a área, até depois do Carnaval.

"Os aviões utilizados para o transporte da primeira leva de garimpeiros - disse Marabuto - foram bloqueados na fazenda da vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, do PDS de Boa Vista, localizada a 35 quilômetros de Boa Vista. Ela estaria apoiando a operação dirigida pelo fazendeiro Altino Machado, que já está preso". Além de terem bloqueado a ponte aérea, os órgãos de segurança da área conseguiram impedir que 27 ônibus que iam de Manaus para Boa Vista, levando garimpeiros, prosseguissem viagem.

Segundo informações da Funai, 60 garimpeiros, até ontem, à tarde, continuavam na pista de pouso de Surucucu, fato que está preocupando os indigenistas que querem evitar o contato dos garimpeiros com os índios. Em 1978 o garimpo que funcionou durante algum tempo na área indígena foi fechado, a pedido da Funai, pois os índios, muitos ainda sem contato com o branco, contraíram doenças levadas pelos garimpeiros. Dezenas de Ianomani chegaram a morrer numa epidemia de sarampo.

Políticos da região, já fizeram várias tentativas no sentido de reabrir o garimpo, que tem muito ouro. O deputado Morarilse Cavalcanti (PDS-RO), que tem um projeto de lavra mecanizada para Surucucu, acusou, ontem, o ex-governador do território, brigadeiro Otamar de Souza Pinto, de estar por trás de toda a operação. "O brigadeiro - disse Morarilse - está interessado em desestabilizar as articulações que estão em andamento entre o PMDB e a Frente Liberal para a indicação de um civil para o governo de Roraima, criando uma situação de tensão social na área capaz de justificar a nomeação de um militar".